

DECLARAÇÃO DE PARIS

Segunda-feira, 1 de Dezembro de 2014
(alterado à 13 de Abril de 2021)

FAST-TRACK CITIES: ACABAR COM A EPIDEMIA DO HIV

Cidades e Municípios a Atingirem Zero Casos de Estigma e as Metas 95-95-95 numa Trajetória para Alcançar Zero Novas Infeções por HIV e Zero Mortes Relacionadas com a SIDA

95% das pessoas que vivem com HIV conhecem o seu estado serológico

95% das pessoas que conhecem o seu estado serológico recebem tratamento antirretroviral (TARV)

95% das pessoas em TARV com carga viral indetectável



Pela Matola Que
Queremos

20 de Julho de 2021

DECLARAÇÃO DE PARIS

Segunda-feira, 1 de Dezembro de 2014
(alterado à 13 de Abril de 2021)

FAST-TRACK CITIES: ACABAR COM A EPIDEMIA DO HIV

Cidades e Municípios a Atingirem Zero Casos de Estigma e as Metas 95-95-95 numa Trajetória para Alcançar Zero Novas Infeções por HIV e Zero Mortes Relacionadas com a SIDA

95% das pessoas que vivem com HIV conhecem o seu estado serológico

95% das pessoas que conhecem o seu estado serológico recebem tratamento antirretroviral (TARV)

95% das pessoas em TARV com carga viral indetectável



Pela Matola Que
Queremos
20 de Julho de 2021

DECLARAÇÃO DE PARIS SOBRE O PROJETO FAST-TRACK CITIES

Encontramo-nos num momento decisivo na resposta à infeção pelo HIV. Devido aos avanços científicos, ao ativismo comunitário e ao empenho político, temos a oportunidade de alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.3 de acabar com a epidemia do HIV até 2030. As cidades e os municípios têm sido fortemente afetadas pela epidemia e têm estado na vanguarda da resposta à infeção pelo HIV. As cidades e os municípios estão posicionadas de forma singular para liderar a ação *Fast-Track* com vista a alcançar as metas da Nações Unidas 95-95-95 e outras relacionadas. A concretização destas metas irá posicionar-nos numa trajetória para chegarmos a zero novas infeções pelo HIV e zero mortes relacionadas com a SIDA.

Reconhecemos que o fim da epidemia do HIV exige uma abordagem abrangente que permita que todas as pessoas tenham acesso a serviços de prevenção, tratamento, cuidados e apoio para a infeção pelo HIV e tuberculose que sejam de qualidade, salvem e melhorem as suas vidas. Integrar estes serviços nos serviços de saúde sexual, reprodutiva e mental é fundamental para alcançar o acesso universal aos cuidados de saúde.

Podemos eliminar o estigma e a discriminação se basearmos as nossas ações em evidências científicas. Compreender que o tratamento bem-sucedido da infeção pelo HIV e a supressão viral que evita a transmissão da infeção pelo HIV (Indetetável = Intransmissível) pode ajudar a reduzir o estigma e a encorajar as pessoas que vivem com o HIV a iniciarem e aderirem ao tratamento para a infeção do HIV.

Ao trabalharem em conjunto, as cidades e os municípios podem acelerar as ações locais no sentido de acabar com as epidemias do HIV e tuberculose em todo o mundo até 2030. Conforme solicitado pela Nova Agenda Urbana, vamos alavancar o nosso alcance, as infraestruturas e a capacidade humana para construir um futuro mais justo, inclusivo, próspero e sustentável para todos os nossos residentes, independentemente da idade, sexo, orientação sexual e circunstâncias sociais e económicas.

COMPROMETEMO-NOS A:

1. Acabar com a epidemia do HIV nas cidades e municípios até 2030

Comprometemo-nos a atingir os 95-95-95 e outras metas *Fast-Track*, o que nos permitirá seguir um caminho sólido no sentido de acabar com as epidemias do HIV e tuberculose até 2030. Comprometemo-nos a fornecer acesso sustentado a serviços de rastreio, tratamento e prevenção do HIV de qualidade, promovendo uma abordagem abrangente para acabar com a epidemia do HIV que também aborda a tuberculose, as hepatites virais, as infeções sexualmente transmissíveis, a saúde mental, os transtornos por uso de substâncias psicotrópicas e co-morbidades associadas ao envelhecimento com a infeção pelo HIV. Eliminaremos o estigma e a discriminação relacionados com a infeção pelo HIV.

2. Colocar as pessoas no centro de tudo o que fazemos

Concentraremos os nossos esforços em todas as pessoas vulneráveis ao HIV, tuberculose e outras doenças. Ajudaremos a compreender e a respeitar os direitos humanos de todas as pessoas afetadas e a não deixar ninguém para trás nas nossas respostas das cidades e municipais ao HIV e tuberculose. Incluiremos, de forma significativa, as pessoas que vivem com HIV na tomada de decisões sobre políticas e programas que afetam as suas vidas. Atuaremos localmente e em parceria com as nossas comunidades para galvanizarmos o apoio global para sociedades saudáveis e resilientes e para o desenvolvimento sustentável.

